

**DIA DE SANTO ANTÔNIO** Como é tradição em Caselas, no dia 13 de Junho, dia de Santo António, haverá Missa e Bênção dos Pãezinhos. Será às 17h00 na Igreja da Sagrada Família, em Caselas.

Na Igreja Paroquial haverá a habitual Missa das 18h30.

**CORPO DE DEUS** Na próxima quinta-feira, dia 15, Solenidade do Corpo de Deus, as Missas na nossa Paróquia terão o horário habitual dos Domingos e Feriados Religiosos:

10h30 em Caselas, 12h00 e 18h30 na Igreja Paroquial.

**FOLHA INFORMATIVA** A Folha Informativa vai interromper a sua publicação no final do mês de Junho, como é hábito, regressando em Setembro.

**AVISO** Nesta segunda-feira, dia 12 de Junho, **não há missa das 18h30** na Igreja Paroquial.

#### DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Peditórios para Nova Igreja 1.268,59 €

Caixas 23,79 €

Côngrua 40,00 €

Yoga 750,00 €

#### NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

#### BANKINTER

PT50 0269 0113 0020 0516481 49

#### CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92

#### EVANGELHO DESTE DOMINGO: JO 3, 16-18

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

#### PROFISSÃO DE FÉ E ARRAIAL



#### DOMINGO:

*Solenidade da Santíssima*

*Trindade*

Ex 34, 4b-6. 8-9; 2 Cor 13, 11-13

Jo 3, 16-18

#### SEGUNDA-FEIRA

2 Cor 1, 1-7; Mt 5, 1-12

#### TERÇA-FEIRA

*Festa de S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja Padroeiro secundário de Portugal*  
Sir 39, 8-14 (gr. 6-11); Mt 5, 13-19

#### QUARTA-FEIRA

2 Cor 3, 4-11; Mt 5, 17-19

#### QUINTA-FEIRA

*Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo*  
Deut 8, 2-3. 14b-16a; 1 Cor 10, 16-17  
Jo 6, 51-58

#### SEXTA-FEIRA

2 Cor 4, 7-15; Mt 5, 27-32

#### SÁBADO

2 Cor 5, 14-21; Mt 5, 33-37

#### PRÓXIMO DOMINGO

Ex 19, 2-6a; Rom 5, 6-11

Mt 9, 36 – 10, 8

#### SALMO RESPONSORIAL

Dan 3, 52.53.54.55.56 (R. 52b)

#### REFRÃO:

*Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre*

#### PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

**11 de Junho de 2017** *Solenidade da Santíssima Trindade*

1016

#### FERMENTO DE COMUNHÃO, CONSOLAÇÃO E MISERICÓRDIA



*O mistério da Trindade fala-nos hoje da nossa relação com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. [...] Deus é uma «família» de três Pessoas que se amam tanto a ponto de formar uma só.*

*Esta «família divina» não está fechada em si mesma, mas está aberta, comunica-se na criação e na história e entrou no mundo dos homens para chamar todos a fazer parte dele. O horizonte trinitário de comunhão envolve-nos todos e estimula-nos a viver no amor e na partilha fraterna, na certeza de que onde há amor, há Deus.*

*O nosso ser criado à imagem e semelhança de Deus-comunhão chama-nos a compreender a nós mesmos como seres-em-relação e a viver as relações interpessoais na solidariedade e no amor recíproco. [...] realizam-se em qualquer outra relação social, da família às amizades e ao ambiente de trabalho: trata-se de ocasiões concretas que nos são oferecidas para construir relações cada vez mais ricas humanamente, capazes de respeito recíproco e de amor abnegado. A festa da Santíssima Trindade convida-nos a comprometer-nos nos acontecimentos diários para ser fermento de comunhão, de consolação e de misericórdia.*

Papa Francisco, 8 Maio 2017

## UM SÓ DEUS, UM SÓ SENHOR

Santo Efrém, Hino sobre a Trindade

*Toma como símbolos o sol para o Pai,  
A luz para o Filho,  
O calor para o Espírito Santo.*

*Embora sendo um único ser,  
Percebemos nele uma trindade.  
Quem poderá compreender o inexplicável?*

*Este único é múltiplo: um é formado por três,  
E três formam apenas um,  
Grande mistério e maravilha manifesta!*

*O sol é distinto do seu irradiar  
Embora esteja a ele unido,  
Pois os seus raios também são o sol.*

*E contudo ninguém fala de dois sois,  
Embora os raios sejam também  
O sol cá em baixo.*

*Assim também não dizemos que há dois deuses.  
Deus, Nosso Senhor, é Deus;  
E também Ele Se encontra acima do criado.*

*Quem será capaz de mostrar como e onde  
Está ligado o raio do sol,  
Bem como o seu calor, ainda que soltos?*

*Não se encontram, nem separados nem confundidos,  
Estão unidos, embora sejam distintos,  
São livres, embora estejam ligados, ó maravilha!*

*Quem poderá, perscrutando-os,  
ter domínio sobre eles?  
E contudo, não é certo que são  
Aparentemente tão simples, tão fáceis?*

*Embora o sol permaneça no alto  
A claridade e o calor que dele emanam  
São, para os de cá de baixo, um símbolo claro.*

*Sim, os seus raios incidem sobre a terra  
E permanecem nos nossos olhos,  
Como se fosse ele  
a revestir-nos a carne.*

*Quando se fecham os olhos no instante do sono,  
Como mortos,  
ele abandona-os,  
A eles que em breve despertarão.*

*E, assim como ninguém compreende De que forma entra a luz no olho,  
Assim Nosso Senhor no seio.*

*O nosso Salvador tomou um corpo  
Com a toda a fragilidade que nele existe,  
Para vir santificar o universo.*

*Mas, quando o raio remonta à sua fonte,  
Vemos que nunca esteve separado  
Daquele que o engendrou.*

*Derrama o seu calor sobre os que se encontram cá em baixo, Como Nosso Senhor  
Deixou o Espírito Santo aos discípulos.*

*Contempla estas imagens do mundo criado  
E não duvides do que diz respeito aos Três,  
Pois de outra forma perder-te-ás!*

*Tornei claro para ti aquilo que era obscuro:  
Como podem os três formar um só,  
A Trindade que é uma mesma essência!*

## A INTIMIDADE DO PRÓPRIO DEUS

Papa Bento XVI, 11 Junho 2006, Angelus



Santíssima Trindade, Museu Convento Cardaes

Neste domingo que se segue ao Pentecostes celebramos a solenidade da Santíssima Trindade. Graças ao Espírito Santo, que ajuda a compreender as palavras de Jesus e orienta para a Verdade completa, os fiéis podem conhecer, por assim dizer, a intimidade do próprio Deus, descobrindo que Ele não é solidão infinita, mas comunhão de luz e de amor, vida doada e recebida num eterno diálogo entre o Pai e o Filho, no Espírito Santo Amante, Amado e Amor, para citar Santo Agostinho.

Neste mundo, ninguém pode ver Deus, mas foi Ele mesmo quem se fez conhecer a fim de que, com o Apóstolo João, possamos afirmar: “Deus é amor”, “nós conhecemos e cremos no amor

que Deus nos tem”. Quem encontra Cristo e estabelece com Ele um relacionamento de amizade, acolhe a própria Comunhão trinitária na sua alma, segundo a promessa de Jesus aos discípulos: “Se alguém me tem amor, há-de guardar a minha palavra; e o meu Pai o amará e Nós viremos a ele e nele faremos morada”.

Para quem tem fé, todo o universo fala de Deus Uno e Trino. Desde os espaços interestelares até às partículas microscópicas, tudo o que existe remete a um Ser que se comunica na multiplicidade e variedade dos elementos, como numa imensa sinfonia. Todos os seres são ordenados segundo um dinamismo harmonioso que, analogicamente, podemos definir: “amor”. Mas é somente na pessoa humana, livre e racional, que este dinamismo se torna espiritual, se faz amor responsável, como resposta a Deus e ao próximo, num dom sincero de si. Neste amor o ser humano encontra a sua verdade e a sua felicidade. Entre as diferentes analogias do mistério inefável de Deus Uno e Trino, que os fiéis são capazes de entrever, gostaria de citar a da família. Ela é chamada a ser uma comunidade de amor e de vida, em que as diversidades devem concorrer para formar uma “parábola de comunhão”.

Entre todas as criaturas, a obra-prima da Santíssima Trindade é a Virgem Maria: no seu Coração humilde e repleto de fé, Deus preparou para si uma morada digna, para completar o mistério da salvação. O Amor divino encontrou nela uma correspondência perfeita e foi no seu seio que o Filho Unigénito se fez homem. Dirijamo-nos com confiança filial a Maria para que, com a sua ajuda, possamos progredir no amor e fazer da nossa vida um cântico de louvor ao Pai, por meio do Filho no Espírito Santo.